

Ulysses convidará bloco moderado para o palanque

Jorge Cardoso

Os moderados do PMDB poderão voltar a subir nos palanques do partido — de onde foram afastados desde a convenção, no dia 12 de março — e integrar a campanha do deputado Ulysses Guimarães à Presidência da República. A partir da semana que vem, eles serão procurados pelo próprio Ulysses e pelo presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, que querem o governo ajudando a engrossar as caravanas do partido na campanha sucessória.

A decisão foi tomada ontem durante almoço na casa do coordenador da campanha de Ulysses, ex-ministro Renato Archer. O candidato a vice, Waldir Pires, não estava presente. Mas, segundo Vasconcelos, concorda com a iniciativa.

“Minha impressão é que haverá um refluxo e a maioria voltará para participar da campanha do PMDB”, acredita o ex-ministro Prisco Viana, da corrente moderada, que já se integrou à campanha de Ulysses.

Do lado dos autênticos do grupo Novo PMDB — vencedores da convenção de 12 de março, a situação não é tão clara. “Se é para voltar de 12 de março, a situação não é tão clara. “Se é para voltar a geléia geral, vai haver adesões de um lado e defecções de outro”, ameaça o terceiro vice-presidente do PMDB, deputado Hélio Duque.

Sem rodeios

Segundo Jarbas Vasconcelos, primeiro serão contratados membros das bancadas na Câmara e no Senado, por ele ou por Ulysses. O presidente do PMDB diz que os moderados que quiserem se integrar ao partido serão bem-vindos e deverão adotar a posição que o PMDB assumiu na convenção de 12 de março. “Vai ser uma conversa curta e grossa, não vou fazer rodeios”, diz Jarbas.

A presença no palanque dos ministros do atual governo que são do PMDB poderá vir a ser resolvida se prosperarem os entendimentos. Jarbas Vasconcelos garante que não há vetos à participação de nenhum peemedebista na campanha, mas ressalva: “Para mim e para o ministro é inusitado que eles subam no palanque. Só que quem decidirá são os governadores de cada estado, que estão coordenando regionalmente a campanha do PMDB”, diz Jarbas.

Quem vai decidir se os ministros Iris Rezende e Jâder Barbalho por exemplo, sobem no palanque de Ulysses são os governadores de Goiás e do Pará, respectivamente.

O candidato a vice, Waldir Pires, tem segundo Jarbas, posição assumida contra a presença dos ministros, mas admite a conversa com os parlamentares moderados na base de uma adesão aos compromissos históricos do partido.

“Agora, vamos conversar sem milongas. Vamos tratar de fatos concretos. Ontem foi inaugurado em Brasília o Diretório Regional do PMDB com a presença de Ulysses e Waldir.



Severo, Benevides, Jarbas, Waldir, Ulysses e Joselito, na inauguração do Diretório de Brasília